



Energia e Desenvolvimento Sustentável

O papel do poder publico nesse debate

Audiência Pública na Câmara dos Deputados

Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da

Amazônia – 25.06.2019



Eron Bezerra

Doutor em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia

Professor de Meteorologia e Climatologia da UFAM

Coordenador do LASR - Laboratório de Agroclimatologia e Sensoriamento Remoto

Diretor do CCA – Centro de Ciências do Ambiente

Editor Geral da Revista Científica SUSTENTABILIDADE

eronbezerra@hotmail.com

Conceitos básicos

O mercado só existe quando alguém tem o que vender e há quem queira e POSSA comprar

A teoria da mão invisível de Adam Smith, como se vê, tem profundas limitações

Daí o papel do governo, às vezes para criar o próprio mercado. **Exemplo: a ZFM**

O papel do poder público nos setores estratégicos

Lobo D'Almada, governador a partir de 1788

1. Atuou diretamente na Agricultura e na Pecuária
2. Construiu fábricas: de cordoalha, velas, redes, panos de algodão e de tecidos de tucum e miriti, etc.
3. Construiu indústrias de telhas e ladrilhos.

O papel do poder público nos setores estratégicos

Lobo D'Almada, governador a partir de 1788

Assim justificava a Pecuária

Permitia dotar a capital de açougue e evitar o estrago que se faz nas tartarugas, que de uma viração de quatrocentas espécies apenas se aproveitam oitenta, e às vezes menos

O papel do poder público nos setores estratégicos

O papel do estado enquanto indutor da economia sempre opôs distintas correntes de pensamento

Arthur Cezar Ferreira Reis x Cosme Ferreira Filho

Para Cosme Ferreira, o complexo amazônico deve ser decifrado pela ação da iniciativa privada, comparecendo o estado supletivamente ou solidariamente...

Ele não leva em conta que a presença do estado decorre da própria incapacidade da iniciativa privada para realizar a integração da região

E recorre exatamente a energia para sustentar sua posição teórica

O papel do poder público nos setores estratégicos

Arthur Cezar Ferreira Reis x Cosme Ferreira Filho

Exemplifica com dois exemplos, dizendo:

“a construção das usinas de eletricidade de Belém (Pa) e Manaus (Am) tiveram que ser custeadas pelo poder público pela ausência de interesse ou capacidade financeira da iniciativa privada para suportar tal magnitude de investimentos”

Reis ou Cosme Ferreira dificilmente conheciam as teses de Friedrich Hayek, sistematizadas em 1944 (Caminho da Servidão). Mas enquanto Cosme Ferreira faz a defesa dos fundamentos gerais dessa que viria ser a base teórica do “consenso de Washington”, Reis faz uma defesa serena do contraponto a irracionalidade dessa política, cujas consequências deletérias só agora estamos conhecendo inteiramente.

O papel do poder público nos setores estratégicos

A conclusão é simples:

1. Onde for economicamente vantajoso a IP tentará entrar;
2. No interior da Amazônia – onde falta mercado – é pouco provável que ela compareça e muito menos ainda que faça investimentos;
3. Já temos o exemplo da COSAMA, onde o interior está abandonado à própria sorte ou onerando ainda mais o poder público;

O papel do poder público nos setores estratégicos

A conclusão é simples: falemos de esperanças, de sonhos realizáveis:

1. Da conclusão do mapa solarimétrico do Amazonas
2. Criando condições para a construção de usinas de Energia Solar Fotovoltaica (ESF)
3. O que possibilitará acesso da população a uma energia abundante e sustentável